

As  
Quadras  
do  
Povo

Pamphletos revolucionarios

**NUMERO 4**

AS. QUADRAS. DO  
POVO. QUE. AP-  
PARECEM. ANO-  
NYMAS. SÃO. FEI-  
TAS. PELOS. PRI-  
MEIROS. POETAS  
PORTUGUÊSES

Director:—HERCULES SEVERO

Proprietario:—A. DE ALMEIDA  
Composto e impresso na typo-  
graphia de Antonio Maria Antu-  
nes, calçada da Gloria, 6 a 10.

**PROTESTO**

**DOS**

**POETAS**

**PORTUGUEZES**

**1909**

# COLLABORAÇÃO

INDÉITA

e expressamente escripta

para

“As Quadras do Povo”

por

Guerra Junqueiro, Theophilo Braga, Bulhão Pato, Gomes Leal, Afonso Lopes-Vieira, Augusto Gil, Ribeiro de Carvalho, Mayer Garção, Thomaz da Fonseca, Carlos Amaro, Dias d'Oliveira, Carlos de Lemos e Armando d'Araujo.

# SATYRA AOS JEZUITAS E AOS LIBERAES

## **A venda dos milagres**

*E proseguindo dirá que entrando a dentro das ordens religiosas, examinando os seus processos de conquista e averiguando das suas rendas, chega á desoladora conclusão de que os processos escuros de que se serviram em França se estão agora reproduzindo em Portugal.*

*Em França os assumpcionistas conquistaram muitos milhões de francos vendendo milagres de Santo Antonio a todos os preços. E que milagres não foram vendidos!*

*Vozes Que não se podem relatar...*

*O orador — Pois bem, em Braga, os frades de Montariol vendem geralmente os milagres do mesmo santo por preços varios como aqui nos demonstrou o sr. dr. Bombarda no seu ultimo discurso.*

*E é assim que se tem prejudicado e deprimido o culto d'esse santo que, na phrase insuspeita e suggestiva de Anatole France, gastou a sua coragem e a sua piedade na defeza dos povos contra a avareza dos bispos e contra a tyrannia dos príncipes.*

*O sr. Affonso Costa — V. ex.<sup>a</sup> dá-me licença?*

*O orador — Com o maior prazer.*

*O sr. dr. Affonso Costa — Em Hespanha os frades vão mais longe. Vão até ao fabrico da moeda falsa.*

*(Extracto do discurso do deputado sr. dr. Egas Moniz, publicado no jornal «O Dia», de 3 do mez corrente).*

«Para a gloria de Deus  
Eis aqui o nosso lêma»  
Vamos a vêr se os seus  
Actos dizem com o thema . .

Se préga o bem verdadeiro,  
Faz algum bem tal canalha?  
Enche de pão o celleiro  
E dá aos outros... a palha.

E se alguma velha rica  
Lhes tésta, dá-se o ensejo  
(A' parte o mais que lhes fica)  
De lhes ficar... pão e queijo.

O bom pão, bom queijo pede,  
Pede este vinho melhor.  
Por isso fizeram séde  
No videiral do Senhor...

E desde que lá entraram  
E tanta fartura viram  
Nunca de lá se arrancaram  
E em seus feitor's se investiram.

E' feitoria de péga  
A d'essa vinha opulenta.  
P'ra elles... vinho na adega  
P'ra Deus então... agua benta!

Como á vinha a guarda o medo  
E tem medo quem tem rabo  
Põem de guarda ao vinhedo  
De Deus... a sombra do diabo!

Com este e outros papões,  
A que só dão uso externo,  
Infundem nos corações  
(Dos mais) o medo do inferno...

Se a vide phyloxera  
Ou dá com ella o mildio,  
Alarmam a fé sincera,  
As crenças do mulhero.

E com um *récipe* vago  
—Em que entra enxofre infernal  
E latins—engrossa o bago,  
Vae-se logo embora o mal...

D'esses trabalhos diarios  
(Ha-os nocturnos tambem  
P'ra femeas...) pagam salarios?  
Ou gratificam alguem?

Nem dez réis falsos sequer  
Esportulam do que é seu  
Ficam na terra a dever  
Para pagarem... no ceu.

Mas nem somente as mulheres  
Lhes tratam a vinha toda,  
Ha para outros misteres  
A cava, a empa e a póda,

E demais trabalhos rudes  
Homens lorpas que por gosto  
Augmentam centos d'almudes  
Com o suor do seu rosto.



São parasitas então?  
Trabalham que nem uns pretos  
Na mina da confissão  
E mais trabalhos secretos;

Taes como arranjos d'heranças  
De doações a sáca-trapo  
E outras grossas pitanças  
Com que regalam o pápo.



Trabalham mais, ministrando  
Uma educação ignara  
Que aos paes de cada, ensinando  
Lhes custa .. os olhos da cara.

Instrucção por elles dada  
Segue sempre esta derrota:  
Fica a familia ... roubada  
Fica o alumno ... idiota.

Trabalham tambem ainda,  
Sem fadigas nem preguiças,  
Do João Franco na vinda  
E em sermões, novenas, missas,

Catcheses, intentonas,  
Conciliabulos no Quelhas  
Com juvenis marafonas  
E encoiradissimas velhas...

Das novas colhem ... primicias  
Que pagam trocando saes, <sup>(1)</sup>  
A's velhas dão-lhes caricias  
Theoricas, espirituaes...

---

(1) Allusão ao caso da Irmã Collecta.

Outra faina, outro trabalho  
Dos muitos a que se dão  
E' o da venda a retalho  
De coisas de devoção:

Bentinhos, livros de missa,  
Orações para affastar  
As lagartas da hortaliça  
E as trovoadas do ar...

Jaculatorias seguras  
Para achar coisas perdidas,  
Litographias, gravuras  
Só a preto e coloridas.

Medalhas com indulgencias,  
Contas bentas pelo Pápa,  
Rézas para as flatulencias.  
Vendem tambem á sucápa:

Receitas contra a prenhez  
E outra ainda, de mão cheia,  
P'ra fazer de uma só vez  
Filhos em mulher alheia...

E a um rei que seja infeliz  
Certas formulas secretas  
De transformar um paiz  
Que fôr d'heroes... em patetas.

Contra isto o que fazemos  
Nós outros os liberaes?  
A verdade confessemos:  
Nada! ou pouquissimo mais...

Que oppomos nós a essa treva  
Das hordas negras e beatas?  
Palavras que o vento leva...  
Discursos, lérias — cantatas...

Permitti que eu d'ambos diga  
Sem veu, nem folha de parra:  
Elles... são como a formiga  
Nós somos — como a cigarra...

Augusto Gil.



# **Numeros publicados:**

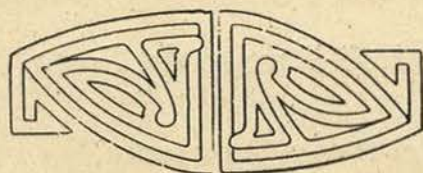
---

**N.º 1—Ao Povo!**

**N.º 2—Carta ao Rei, impondo-lhe a  
expulsão dos jesuitas,  
por Gomes Leal**

**N.º 3—A Sombra de Guilherme Braga,  
por Armando d'Araujo**

**N.º 4—Satyra aos jesuitas e aos liberaes,  
por Augusto Gil**



**Os nossos agentes  
nas  
provincias  
são:**

**Porto** — A. Dias Pereira & C.<sup>a</sup>, Rua do Laranjal, 157 e 159.

**Coimbra** — Antonio Mendes Pinto dos Santos, Rua da Sophia, 13.

**Figueira da Foz** — Joaquim da Silva e Sousa Junior.

**Vizeu** — Herculano de Lemos Figueiredo.

**Evora** — Francisco Maria Nunes.

**Elvas** — José Antonio Pinheiro Martins.

**Covilhã** — Antonio José de Sousa.

**Portalegre** — Silvestre Maria Bollou.

**Abrantes** — Antonio Augusto Salgueiro.

**Beja** — José Pinto Guedes de Paiva.

**Alcobaça** — José Narciso da Costa.

**Cuba** — José Bernardo Quaresma.

**Torres Novas** — João Caetano da Silva.

**Castello Branco** — Polycarpo dos Santos Silva,  
Kiosque Elegante.

ESTES . FOLHE-  
TOS . PUBLICAM-  
SE . AOS . DOMIN-  
GOS . E . CADA . FO-  
LHETO . É . COL-  
LABORADO . POR  
UM . SÓ . POETA

**Preço 40 réis**

A' VENDA EM TODOS OS LO-  
CAES DO COSTUME — SERIE  
DE 10 FOLHETOS, POR ASSI-  
GNATURA, ENVIADOS PELO  
CORREIO, 400 RÉIS, FRANCO

— DE PORTE —

PAGAMENTO ADEANTADO, PO-  
DENDO SER FEITO EM ES-  
TAMPILHAS.

**ESCRITORIO**

**Rua de D. Pedro V, 149**

**LISBOA**